



**A DRAPCentro
presente na
INTERPESCAS**



Ministro da Agricultura visitou o Baixo Mondego

No passado dia 8 de Setembro, a região do Baixo Mondego recebeu a visita do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, Dr. Jaime Silva, acompanhado do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Dr. Ascenso Simões.

Os trabalhos iniciaram-se com a visita à Cooperativa NATURAR, uma moderna unidade agro-industrial vocacionada para o processamento e comercialização de produtos da fileira horto-frutícola. Esta unidade, situada em Arazede, concelho de Montemor-o-Velho, representa uma mais valia para a região e para o País, já que uma parte significativa da produção se destina aos mercados externos. A "NATURAR", considerada pelo Senhor Ministro como "uma magnífica cooperativa horto-frutícola", pode desempenhar um papel de extrema importância neste domínio. O escoamento comercial dos produtos frescos oriundos da fileira horto-frutícola constitui frequentemente o principal estrangulamento à competitividade das empresas agrícolas da região.

Já no Vale do Baixo Mondego e após a visita de campo, o Ministro garantiu aos representantes dos Agricultores que irão ser concluídas as obras de emparcelamento e de beneficiação hidro-agrícola. O governante sublinhou o facto destes empresários produzirem bem e oferecerem todas as garantias para produzir ainda melhor, numa região de solos férteis e elevadas potencialidades produtivas. A irrigação tem que ser encarada como um recurso económico e, como tal, gerido com a máxima eficiência.

Após a visita aos ensaios de arroz conduzidos pela DRAPCentro na unidade do Bico da Barca, perto de Montemor-o-Velho, os membros do Governo e responsáveis da DRAPCentro reuniram-se com Associações de Agricultores e a Associação de Municípios do Baixo Mondego. Entre outras matérias, debateu-se a necessidade de reforço do Associativismo e a inclusão dos cereais nas fileiras estratégicas para efeitos de apoios ao investimento no quadro do PRODER. **C.A.**

Neste número

Visita ministerial ao Baixo Mondego

Pescas e aquicultura na Região Centro

PRODER - Desenvolvimento do Regadio

Dia Aberto do Arroz no Baixo Mondego

Produção Animal - novas tecnologias

Rede Nacional de Ensaios - O que é?

1º Congresso da Semente

Aplicação da OCM Vitivinícola na Região Centro

Gasóleo Agrícola

Produtos tradicionais de Qualidade

Mensagem do Director Regional Adjunto



Pesca e aquicultura na Região Centro alguns indicadores

As distintas actividades das pescas têm representação expressiva na área de actuação da DRAPCentro: frota de pesca (local, costeira e do largo); pesca apeada; indústria transformadora (salga e secagem, congelados e conservas); aquicultura (piscicultura, moluscicultura e conexos); produção de sal e pesca lúdica. Geograficamente verifica-se uma maior concentração nas comunidades ribeirinhas da Ria de Aveiro (Capitania do Porto de Aveiro) e, em menor escala no estuário do Mondego, na Figueira da Foz (Capitania do Porto da Figueira da Foz).

A **Pesca Local**, representa 21% do total nacional de embarcações, com descargas de pescado estimadas em 2007 de 4,6 mil toneladas (5,6 milhões de euros). Na Ria de Aveiro a exploração de bivalves é relevante, com mais de mil profissionais envolvidos e uma produção de cerca de 1,1 mil toneladas (1,6 milhões de euros). Embora o berbigão seja a principal espécie capturada na região Centro (cerca de mil toneladas), o polvo representa um maior valor económico (2,4 milhões de euros). 23 embarcações activas com arte de Xávega (39% do total nacional), são responsáveis por aproximadamente 1,3 mil toneladas de pescado. Podem exercer a pesca apeada na região, 436 pessoas (22% do total nacional).

As pisciculturas marinhas representam 38% das unidades nacionais. A produção aquícola marinha na região Centro foi em 2006 de 1150 toneladas, valendo 5,1 milhões de euros. As principais espécies produzidas são o pregado (300 toneladas em 2005, 90% do total nacional), a dourada, o robalo, a ostra e o mexilhão. A Moluscicultura foi responsável por 363 toneladas.

Em frota costeira e do largo, a região ocupa o 1º lugar nacional em termos de arqueação e potência, representando as embarcações do largo 65% do total do País. Localiza-se na Gafanha da Nazaré o principal porto de Pesca do Largo, onde é descarregado todo o pescado congelado proveniente do Atlântico Norte. As embarcações costeiras de arrasto (registadas em Aveiro e Figueira da Foz) representam cerca de 37% da frota nacional.

Na região existem 68 unidades industriais em terra (cerca de 35% do total nacional) e 22 unidades de preparação/congelamento a bordo de navios, que no conjunto representam cerca de 37% do total nacional e cerca de 80% de unidades industriais de bacalhau. Para a região Centro estima-se em 66 mil toneladas os produtos transformados (356 milhões de euros).

Na comercialização, em termos de descargas em lota, os portos de Aveiro e da Figueira da Foz representam 17% em volume e 12% em valor do pescado nacional (18,3 mil toneladas, equivalentes a 19,6 milhões de euros). Existem ainda postos de vendagem no Furadouro, Torreira (2), Vagueira e Mira.

Mais de 100 mil pessoas titulares de licença podem exercer pesca lúdica na região Centro.

P.M.


Os projectos podem contemplar a conclusão de projectos hidroagrícolas em fase adiantada de execução e com importância para a região, ou a implementação de novas áreas de regadio com interesse relevante, nomeadamente num quadro de desenvolvimento de fileiras estratégicas.

As novas áreas de regadio deverão ter pelo menos 100 hectares, garantir a sustentabilidade ambiental, viabilidade económica e gestão adequada, pelo que os critérios de elegibilidade dos beneficiários e das operações são exigentes. Para além do cumprimento das obrigações legais relativas à constituição das associações, ao fisco e à segurança social e ainda à obtenção das licenças necessárias, os beneficiários deverão dispor de adequada capacidade técnica, para garantir a execução, gestão e acompanhamento do projecto, bem como contabilidade organizada e actualizada. Quanto aos projectos, entre outras condições, deverão apresentar, nos blocos de rega beneficiados, um valor acrescentado bruto superior a 550 €/ha.



Os pedidos de apoio para financiamento são submetidos a concurso, divulgados no site www.proder.pt, em dois jornais de grande tiragem e, eventualmente, num jornal regional. As candidaturas que cumpram os critérios de elegibilidade serão hierarquizadas de acordo com a valia global da operação (VGO), cuja metodologia consta do Anexo II da Portaria nº 964/2008, de 28 de Agosto.

M.G.



Dia Aberto da cultura do arroz

A Direcção de Serviços de Agricultura, através da sua Divisão de Produção Agrícola e Pescas, realizou no dia 3 de Setembro, no Campo Experimental do Bico da Barca, uma Acção de Divulgação sobre novas tecnologias na cultura do arroz, abordando os temas:

- estudo de dois fungicidas no controlo da piriculária;
- fertilização com adubos de libertação controlada;
- apresentação de 350 novas Linhas de melhoramento de arroz (parceria com o INRB, COTArroz e IBET/ITQB);
- divulgação de tecnologias para a produção de arroz em Modo Produção Biológico.

Esta acção contou com a presença de 114 participantes, na sua maioria orizicultores e com a participação de dirigentes das cooperativas agrícolas e associações de produtores do Baixo Mondego. Contou ainda com a participação de técnicos das Cooperativas Agrícolas do Baixo Mondego, da APArroz (Agrupamento de Produtores de Arroz do Vale do Sado), da Escola Profissional Agrícola Afonso Duarte, das empresas parceiras (de fertilizantes, fitofármacos e sementes). Nesta Acção estiveram ainda investigadores do INRB, IBET e da Escola Superior Agrária de Coimbra, bem como técnicos e dirigentes da própria DRAPCentro. S.A.



Produção Animal, novas tecnologias

A Escola Superior Agrária de Castelo Branco é a instituição de acolhimento da PEC-Plus, Gestão Pecuária Avançada, Lda., empresa que desenvolve produtos e serviços tecnológicos, de suporte à gestão avançada de empresas pecuárias. Esta empresa desenvolveu software de gestão de efectivos de pequenos ruminantes, com base em

equipamentos electrónicos de identificação, que possibilitam a triagem dos animais, registos em bases de dados, etc. A identificação electrónica individual permite que o trabalho seja feito com muito mais rapidez, menos esforço para os tratadores e menos stress para os animais, com reflexos muito positivos na produtividade das empresas agro-pecuárias. C.A.

Rede Nacional de Ensaio - O QUE É ?

Nem sempre devidamente valorizada, a escolha da semente constitui um factor decisivo na produtividade e qualidade da produção agrícola. Em Portugal, assim como nos restantes países da Europa Comunitária, apenas pode ser comercializada semente que seja proveniente de variedades devidamente inscritas num "CATÁLOGO NACIONAL DE VARIEDADES".

A inscrição de uma variedade no Catálogo Nacional (português ou de outro país da União Europeia) implica a realização, durante pelo menos dois anos, de vários ensaios de campo e posteriores determinações laboratoriais. O objectivo é avaliar um conjunto de características que comprovem a superior qualidade da nova variedade, em comparação com outras da mesma espécie existentes no mercado das sementes. A inscrição da variedade no Catálogo Nacional é válida por 10 anos e pode ser renovada por períodos sucessivos de 5 anos.

É com este objectivo de disponibilizar aos nossos Agricultores sementes melhoradas de novas variedades, que a DRAPCentro desenvolve em vários locais do seu vasto território de actuação um conjunto de ensaios de campo. Estes são executados por técnicos especializados da área da Experimentação Agrária, e integram a chamada "REDE NACIONAL DE ENSAIOS", coordenada pela Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) no âmbito dos diplomas legais aplicáveis (entre outros, Decreto-Lei nº 154/2004, de 30 de Junho e Portaria nº 984/2008, de 2 de Setembro). C.A.



Biodiversidade e Recursos Genéticos 1º Congresso da Semente

Para além da sua enorme importância como factor de competitividade da produção agrícola, as sementes devem ser devidamente valorizadas numa dupla perspectiva: Conservação e defesa do nosso património genético vegetal, designadamente das variedades tradicionais, e Desenvolvimento dos territórios rurais.

Neste âmbito vai ter lugar em Évora, nos dias 7 e 8 de Outubro, o 1º Congresso Nacional da Semente, promovido pela Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), com o apoio do Programa LEADER+.

Os temas em debate - obtenção, certificação e comercialização de novas variedades - relacionam-se com o melhoramento e a conservação dos recursos genéticos vegetais, aspectos da maior actualidade e importância para o sector agro-alimentar. C.A.



Balanço do Arranque da Vinha na área de influência da DRAPCentro

Através da Portaria n.º 701/2008, de 29 de Julho, decorreu até 12 de Setembro o período de candidaturas do prémio ao arranque das vinhas. Durante este período entrou nos balcões da DRAPCentro, um número significativo de candidaturas.

O balanço actual provisório aponta para os seguintes indicadores de execução:

- Total de candidaturas entradas = **683**

- Área total proposta para arranque = **1.435,08 ha**

- Montante total de ajuda envolvido = **6.716.488,20 €**

Nesta data a previsão é de um total de candidaturas em número de **700**, às quais deverá corresponder uma área de cerca de **1.450 ha**. **J. S.**

Gasóleo Agrícola inscrições abertas

Abriu no dia 8 de Setembro e decorre até 14 de Novembro o período de inscrição para os beneficiários e utilizadores do Gasóleo Agrícola e Florestal.

Para efeitos de inscrição, os Agricultores deverão dirigir-se aos serviços da DRAPCentro da sua área geográfica, devidamente munidos dos elementos de identificação pessoal - Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte - bem como dos documentos de titularidade dos tractores e restante maquinaria agrícola. É também necessária a apresentação da listagem das parcelas que compõem a exploração (parcelário ou certidão de teor matricial) e ainda de declaração emitida pela Segurança Social comprovativa da sua situação contributiva.

Para mais informações, consulte: www.drapc.min-agricultura.pt



A **APT – Associação de Pasteleiros de Tentúgal** está empenhada em qualificar o “Pastel de Tentúgal”, um produto da gastronomia regional, cujas origens remontam ao convento Carmelitas, em Tentúgal, que conta já com perto de 500 anos.

A Associação já apresentou o respectivo caderno de especificações, que visa preservar a autenticidade e especificidade deste produto da doçaria regional. O caderno irá agora ser objecto de análise ao nível do MADRP, tendo em vista a obtenção da designação IGP – Indicação Geográfica Protegida.

Para mais informações sobre o produto, a sua história e a Associação representativa, contacte a APT, através do endereço: aptentugal@gmail.com.



O **Feijão Frade da Lardosa** é um produto tradicional que a autarquia de Castelo Branco procura recuperar e valorizar, por forma a garantir interesse económico para as populações rurais do concelho, designadamente através de uma feira a realizar na freguesia da Lardosa entre 3 e 5 de Outubro.

Trata-se de uma planta da família das Leguminosas, que perdeu alguma da importância que teve no passado para a alimentação humana, acabando por ser canalizada para a alimentação do gado. Hoje em dia, no entanto, os produtores voltaram a sentir apetência para o seu cultivo, dada a importância gastronómica que tem vindo a ganhar junto do público consumidor.

Mensagem

Após o terminus da 1ª fase de candidaturas ao Programa PRODER, Medida 1.1.1 - Modernização e Capacitação das Empresas e Medida 1.1.3 - Instalação de Novos Agricultores, verificou-se uma adesão na DRAPCentro de 582 candidaturas, dos mais variados ramos da vida agrícola.

Só por si, esta adesão confirma a oportunidade das medidas e, também a vontade dos agricultores portugueses em acreditarem ser a agricultura uma actividade sustentável e como tal uma vertente importante para o desenvolvimento do País.

Com esta adesão numa 1ª fase, acredito que os responsáveis do Ministério acertaram nas medidas e na sua oportunidade, o que me leva a acreditar cada vez mais que a agricultura portuguesa tem futuro, assim saibamos todos aproveitar as desafios que se nos deparam.

A mensagem que pretendo deixar aos potenciais investidores na Agricultura Portuguesa, é que continuem a acreditar, que vale a pena, que a aposta em produtos de qualidade é uma garantia de sustentabilidade da sua produção. Novas medidas do PRODER estão aí, é fundamental acreditar que a agricultura em Portugal tem viabilidade e que as políticas implementadas vão no caminho certo do desenvolvimento e crescimento sustentado desta região e consequentemente do País.

O Director Regional-Adjunto,
António Patrício

Ficha técnica

Director: Rui Moreira

Coordenação: Ângela Pinto Correia

Redacção: Carlos Alarcão e J.A. Almeida

Colaboraram no presente Boletim:

António Patrício (A.P.), Carlos Alarcão (C.A.), José Santos (J.S.), Madalena Gonçalves (M.G.), Paulo Morenito (P.M.) e Serafim Andrade (S.A.).

Endereço e contactos para comentários, notícias e sugestões
DRAP Centro - Núcleo de Informação e Relações Públicas
Av. Fernão Magalhães, 465
3000-177 COIMBRA
Telef. 239 800 520 Fax 239 833 679
e-mail: nirp@drapc.min-agricultura.pt

Tiragem: 2 000 exemplares Distribuição gratuita